

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-11

RegistoPT/AUC/ASS/GIPC - Grémio dos Industriais de Panificação do Centro

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/ASS/GIPC
Tipo de título	Atribuído
Título	Grémio dos Industriais de Panificação do Centro
Datas de produção	1936-00-00 - 1984-00-00
Dimensão e suporte	4693 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Grémio dos Industriais de Panificação do Centro
História administrativa/biográfica/familiar	O Grémio dos Industriais de Panificação do Centro (GIPC) foi criado em 1941, pela Portaria n.º 9985, de 31 de dezembro, abrangendo as áreas geográficas dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu e parte do distrito de Santarém. Sendo um organismo corporativo, de funcionamento e administração autónomo e com personalidade jurídica, exercendo funções de interesse público, o GIPC representava todos os elementos que o constituíam perante o Estado e os outros organismos corporativos. As suas principais atribuições eram orientar e disciplinar a indústria e comércio do pão, com a finalidade de assegurar o interesse geral da mesma indústria, de proteger os respetivos associados contra a prática da concorrência desleal e de fazer respeitar o legítimo interesse dos consumidores; organizar a estatística do consumo, por concelhos, bairros ou freguesias e visar as requisições de farinhas feitas pelos associados às fábricas, depósitos ou revendedores, regulando o seu funcionamento em conformidade com as necessidades do abastecimento público; promover o cumprimento das leis, por parte dos mesmos agremiados, no que respeita à utilização das farinhas, trigos, qualidades, preço e peso do pão; promover em cooperação com Instituto Nacional do Pão, o progresso e aperfeiçoamento técnico da indústria e contribuir para a preparação profissional dos operários; promover a melhoria da condição do pessoal dos seus agremiados; exercer ação disciplinar sobre os agremiados. Consideravam-se associados do Grémio as entidades singulares e coletivas que exercessem ou viessem a exercer a indústria de panificação, desde que estivessem habilitadas a assumir essa indústria e esse comércio nos termos da lei e que tivessem sido coletadas pela respetiva contribuição industrial. Os órgãos sociais do GIPC eram a Direção e o Conselho Geral. A Direção do GIPC era composta por três vogais efetivos (e três substitutos) que entre si agregavam o presidente, o vice-presidente e o secretário. O Conselho Geral integrava os representantes das Delegações, eleitas pelos respetivos agremiados em assembleia geral. Funcionou até 12 de setembro de 1974, momento em que, a estrutura corporativa foi extinta pelo Decreto-Lei n.º 443/74, e os Grémios dos Industriais de Panificação deixaram de existir e são transferidos para o Instituto dos Cereais as suas atribuições, competências, ativos, passivos, serviços e pessoal. Surgem, então, as Associações Industriais do sector. Em Coimbra, é fundada a ACIP (Associação do Centro dos Industriais de Panificação).
Âmbito e conteúdo	A documentação inclui, entre outra, atas, classificação de serviço, correspondência, circulares recebidas, distribuição de farinhas, documentos de caixa, entrada de valores, farinhas requisitadas, fichas cadastrais, folhas de tesouraria, impostos, inquéritos, livros de caixa, livros de ponto, etc.
Sistema de organização	Organização por séries; ordenação cronológica. Documentação não tratada arquivisticamente.
Condições de acesso	Esta documentação, porque está depositada no Arquivo Automático da Universidade de Coimbra, tem que ser requisitada ao AUC com antecedência mínima de 15 dias antes da consulta.
Cota descritiva	Arquivo Automático
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento